



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS



Ano V - nº 52 - Setembro - Outubro de 2014

ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Asban e AGM iniciam parceria



A Asban recebeu em sua sede, no dia 13 de outubro, o secretário executivo da Associação Goiana de Municípios (AGM), Natã Gomes. No encontro foi debatida a concretização efetiva de uma

parceria entre as duas entidades, visando levar aos municípios apoio e encaminhamento de soluções para as reivindicações em prol da comunidade.

Leia mais na página 3

Ex-conselheiro da Asban é eleito deputado estadual



O ex-conselheiro da Asban e diretor de Operações da GoiásFomento, Jean Carlo dos Santos, foi eleito deputado estadual de Goiás com 34.872 votos. Jean foi candidato pelo Partido Humanista da Solidariedade (PHS), é advogado e tomará posse no dia 1º de fevereiro de 2015 na Assembleia Legislativa aos 37 anos. A Asban deseja sucesso ao futuro deputado de Goiás.

Sumiço de moedas



As causas para o sumiço do troco na rede bancária são os cortes sucessivos no orçamento do Banco Central. O Bacen reduziu as encomendas de moedas para menos de um terço dos pedidos feitos em 2013. Em cédulas, foram solicitadas menos da metade das unidades do ano passado, de acordo com contrato firmado entre Bacen e a Casa da Moeda. Em 2013, a Casa da Moeda produziu 3,15 bilhões de cédulas e 2,3 bilhões de moedas de todos os valores para o Banco Central. Neste ano, a previsão é fabricar 1,2 bilhão de cédulas e somente 945 milhões de moedas. Porém, nos nove primeiros meses, a fabricação foi muito abaixo dessa previsão.

CRONOGRAMA DE CURSOS NOVEMBRO E DEZEMBRO | 2014

Curso	Data	Carga horária	Período de inscrição
CPA-10	15, 22 e 29 de Novembro	27 h	até 10/11/2014
	13, 20 e 27 de Dezembro		até 08/12/2014
Matemática Financeira HP 12-C	17 a 22 de Novembro	20 h	até 10/11/2014
	15 a 20 de Dezembro		até 08/12/2014
Oratória	24 a 29 de Novembro	18 h	até 17/11/2014
	22, 23, 26, 27, 29 e 30 de Dez.		até 15/12/2014
Análise de Crédito e Risco	01, 02 e 03 de Dezembro	20 h	até 28/11/2014
CPA 20	06, 13, 20 e 27 de Dezembro	36 h	até 01/12/2014
Agente Correspondente Completo	06 de Dezembro	09 h	até 01/12/2014

Ainda nesta edição:

Palavra do presidente	Página 2
Concessão de crédito consignado cresce em outubro	Página 3
Artigo: Segurança Bancária, de quem é a responsabilidade?	Página 4



Palavra do Presidente da Diretoria Executiva

Caminhamos para o final de mais um ano. E com a chegada das festividades e pagamento do 13º salário, a época é um dos períodos mais aguardados pelos comerciantes, já que as pessoas vão às compras e as vendas crescem substancialmente. Com aumento na circulação de dinheiro pelas ruas, ascende também a criminalidade. O medo tem assolado a população diante do aumento de ocorrências de explosão de caixas eletrônicos, sequestros relâmpago, assaltos e mortes. Os números da violência em Goiás, por exemplo, nunca foram tão altos. 2013 bateu recordes e 2014 não vai ficar atrás. Em 10 meses, foram quase 500 homicídios.

A Asban, como entidade representativa das instituições financeiras, tem feito parcerias com órgãos ligados à segurança pública partindo da premissa que a união de esforços fortalece a luta por uma sociedade segura. Entre as ações da Associação, está o Comitê de Segurança Bancária desde 2006. A parceria entre a Asban, instituições financeiras e Polícia Militar visa combater os crimes contra os usuários das agências bancárias. O trabalho do Comitê tem aproximado a polícia e segmentos sociais organizados, inclusive instituições bancárias, com objetivo de troca de informação que sirvam de subsídios para o combate à criminalidade. Esta e outras parcerias têm gerado bons resultados através de ações preventivas, mobilização e orientação da população.

As instituições financeiras também continuarão investindo e adotando todas as medi-

das necessárias para garantir a segurança de clientes e da população que busca seus espaços para transações financeiras. Entendemos que os dispositivos de segurança já presentes nas agências e o policiamento ostensivo nas regiões onde estão instalados os caixas eletrônicos e agências podem impedir e dificultar a ação dos bandidos. Continuaremos buscando, junto com os órgãos públicos e autoridades locais, as soluções que a sociedade e nossos clientes esperam e necessitam.

Os bancos têm investido também quantias significativas nos últimos anos em tecnologia, como o internet banking que, entre outros benefícios, diminui a necessidade do cliente de ter que se dirigir até uma agência para realizar transações financeiras, contribuindo assim para a sua segurança. Em 2013 foram cerca de 18 bilhões de reais e, em 2014, já são mais de 20 bilhões.

Temos trabalhado para fornecer e contribuir com a segurança pública, mas é preciso mais. Vivemos em outubro o ápice da democracia, quando escolhemos através do voto nossos representantes, aqueles que definirão as ações e novas legislações nos próximos quatro anos. Agora é tempo de cobrarmos a execução dos compromissos feitos durante o período eleitoral, especialmente relacionados à área da segurança pública, para que a sociedade volte a ter segurança, um direito constitucional de todos nós.

Wagner Rodrigues Júnior

Presidente da Diretoria Executiva

Ex-presidente da Asban é homenageado em livro



Foi lançado no dia 17 de outubro o livro “Taveira – Histórico do Gestor Público José Taveira Rocha”. O homenageado é hoje secretário da Fazenda do Estado de Goiás e, de 2009 a 2011, foi presidente da Diretoria Executiva da Asban, enquanto presidia a Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento). O livro

foi escrito por Ubirajara Galli e publicado pela Editora Kelps. O lançamento aconteceu no Palácio das Esmeraldas, realizado pela editora e pelo Instituto Histórico e Geográfico de Goiás.

O livro possui 204 páginas e retrata os momentos mais marcantes da vida de Taveira, que se revelou um gestor público de excelência. O atual Secretário da Fazenda passou por outras pastas e órgãos importantes, como Ipasgo e Detran, foi liquidante da Caixa e BEG, recuperando créditos para o governo do Estado.



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de
Goiás, Tocantins e Maranhão
Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO
Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Pedro Ivo Santana Gomes

Conselheiros

Álvaro Augusto Cruz F. dos Reis

Marise Fernandes de Araújo

Mário Fernando Maia Queiroz

Célio José Vieira

Ana Carolina P. R. Carvalho

Wagner Rodrigues Júnior

Marciano Testa

José Jorge Pedreiro Paniago

Daniel Guedes Pereira

Jorge Luiz Merjane

Osmar Sanches Biscuola

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Mário Fernando Maia Queiroz

Vice-Presidente

José Jorge Pedreiro Paniago

Diretor Secretário

Cleomar Dutra Ferreira

Diretor Tesoureiro

Daniel Guedes Pereira

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros

Neivan Carlos de Lima

Donizeth Eurípedes Ferreira

Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro

Eduardo de Brito Rabelo

DIRETORA REGIONAL/TOCANTINS

Maria Luzia do Couto Aguiar

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

João Batista de Sá Ayres

SUPERVISOR GERAL

José Caetano Sobrinho

SUPERVISOR DE CURSOS E TREINAMENTOS

Fernando César Ferreira Franco

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Denise Ribeiro - JP-GO Nº 2584

Arte, Impressão e Acabamento
Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

Asban e AGM iniciam parceria

A Asban recebeu em sua sede, no dia 13 de outubro, o secretário executivo da Associação Goiana de Municípios (AGM), Natã Gomes. No encontro, com a presença do vice-presidente executivo da Asban, Mario Queiroz, e dos supervisores Geral e de Cursos e Treinamentos, José Caetano e Fernando Franco, respectivamente, foi debatida a concretização efetiva de uma parceria entre as duas entidades, visando levar aos municípios apoio e encaminhamento de soluções para as reivindicações em prol da comunidade.

Na oportunidade, Mario Queiroz apresentou ao secretário executivo da AGM o bureau de dados, levantamentos estatísticos e pesquisas que a Asban possui sobre os municípios goianos e que podem ser utilizados pela AGM e, também, os cursos ministrados pela Associação. Foi elencada a possibilidade da Asban realizar palestras e oficinas sobre Educação Financeira a servidores das prefeituras, professores muni-



Representantes da Asban e AGM discutem parcerias

cipais, vereadores e demais pessoas da comunidade que se interessarem.

Um novo encontro ficou agendado para o mês de novembro, onde as duas

entidades debaterão os rumos da parceria e elaborarão um planejamento técnico para ser executado a partir do mês de janeiro de 2015.

Concessão de crédito consignado cresce em outubro

Outubro foi marcado pelo expressivo crescimento das operações de empréstimos consignados, mesmo com a economia desaquecida. Os desembolsos na modalidade cresceram entre 2,5 vezes para os tomadores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que, desde o início do mês, o governo federal passou a permitir que os aposentados e pensionistas paguem seus empréstimos em seis anos, ao invés de cinco, como anteriormente. Porém, o prazo de parcelamento só poderá ser alterado caso as prestações não comprometam mais de 30% do valor do benefício.

A concessão ainda aumentou em cinco vezes para os servidores públicos federais, que agora possuem mais 36 meses de prazo

nos empréstimos consignados, passando de cinco para oito anos. Também nessa modalidade, o prazo pode ser ampliado desde que o desconto mensal não supere 30% do salário.

Algumas medidas tomadas pelo governo para a ampliação do crédito não tiveram o efeito esperado. Agora, com as mudanças do consignado, o quadro começa a mudar. Entre aposentados do INSS e servidores federais, estima-se um público de 25 milhões de pessoas aptas a tomar esses empréstimos. De janeiro a agosto, o volume de crédito consignado cresceu apenas 1,4%, somando R\$ 104,4 bilhões. A expectativa dos bancos é que, por causa das mudanças anunciadas neste mês, o consignado encerre o ano com avanço de 10%.

Tramita na Assembleia Legislativa de Goiás o Projeto de Lei nº 2014003128, de autoria do Governo do Estado de Goiás, que propõe a alteração do prazo para os empréstimos consignados de 60 para até 96 meses, mas somente para quem recebe seus créditos de salários através da Caixa Econômica Federal. A iniciativa do Governo de Goiás já havia sido abortada pela Asban em fevereiro deste ano. A Associação está, novamente, lutando para que o projeto seja alterado e que a prerrogativa seja estendida a todas as instituições financeiras no âmbito do Estado de Goiás.

Asban ministra curso a funcionários da Sicoob Secovicred



Funcionários da Sicoob Secovicred no centro de treinamento da Asban

A Asban ministrou nos dias 6 e 13 de setembro o curso de Falsidade Documen-

tal e Grafoscopia para os funcionários da Cooperativa Sicoob Secovicred. Com o workshop, 29 servidores desenvolveram conhecimentos técnicos e habilidades para avaliação de autenticidade de documentos de identificação e assinaturas de clientes. O curso aconteceu no centro de treinamento da Asban e foi 100% pago pela cooperativa.

Segundo o superintendente executivo da Sicoob Secovicred, Silvio Adorno, o tema oferecido é de vital importância para o desempenho das atividades desenvolvidas na cooperativa, principalmente nas funções de caixa e cadastro, além dos

gerentes comerciais que lidam com assinaturas e documentos pessoais na abertura, movimentação e manutenção das contas de nossos associados.

O curso foi a primeira experiência da Sicoob Secovicred com a Asban Educacional e, de acordo com o superintendente executivo, a aprovação dos participantes foi próxima a 100%. “Diria que é o início de uma parceria duradoura, pretendemos contar sempre com o apoio da entidade no sentido de desenvolver cursos e treinamentos específicos para o bom desempenho de nossa atividade”, afirma Silvio Adorno.

Segurança Bancária, de quem é a responsabilidade?

Por Maria Luzia do Couto Aguiar*

O acesso da população tocantinense às políticas de transferência de renda dos governos, pagamentos de contas, movimentações financeiras, poupança, entre outras, está sendo ameaçado com a falta de segurança nas instituições bancárias, correspondentes bancários, loterias e caixas eletrônicos. Em 2013, foram 36 ocorrências de roubos a instituições financeiras no Estado de Tocantins e em 2014, até o mês junho, foram 22. Estes são dados estatísticos da Coordenadoria de Estatísticas e Análise do Gabinete do Delegado Chefe da Polícia Civil, vinculado à Secretaria de Segurança Pública do Estado de Tocantins. Comparando o 1º semestre de 2013 com o mesmo período de 2014, passamos de 15 para 22 registros, resultando em um acréscimo de 46,67 pontos percentuais.

O receio de assalto tem levado comerciantes a solicitar retirada dos caixas eletrônicos em seus estabelecimentos e correspondentes bancários têm solicitado a saída, dificultando o acesso do cidadão aos produtos bancários. Em comunidades mais afastadas que não dispõem de instituições bancárias, o caixa eletrônico, o correspondente

bancário ou a lotérica são a única forma para receber os benefícios de transferência de renda dos governos, pagar contas, poupança, transferências de valores, entre outras. Ocorrendo o fechamento destes correspondentes ou retirada dos caixas eletrônicos muitos cidadãos terão que se deslocar longas distâncias para atender suas necessidades.

Os bancos têm investido continuamente na melhoria dos itens de segurança, como a porta giratória com detector de metais, dispositivos antifurtos nos caixas eletrônicos, senhas criptografadas, controle de saldos, numerários, dentre outros. Sempre é levantada a questão da disponibilização de vigilância, porém, o custo inviabiliza os correspondentes bancários e lotéricas, prejudicando as populações de localidades mais afastadas. As áreas de segurança dos bancos têm se aproximado com mais efetividade do poder público, compartilhando informações, sugerindo soluções e, em conjunto com as polícias, trabalhado fortemente na inteligência como forma de prevenir os roubos e fraudes.

Afinal, qual a solução para este problema, de quem é a responsabilidade da segurança?

A responsabilidade pela segurança pública é do poder público, na realização



de ações mais efetivas, melhor estrutura policial, uso mais efetivo da inteligência, na celeridade e ética dos processos jurídicos, na educação que ensine a moral, respeito às pessoas e aos bons costumes, mas também é importante a participação e contribuição de todos. Com a falta de segurança todos perdem, sejam bancos, correspondentes bancários, lotéricos, empresas públicas e privadas e, principalmente, a população.

Precisamos fazer com que o cidadão tenha a sensação de segurança e possa ter acesso aos serviços bancários em sua localidade. Lutemos pela segurança!

*Maria Luzia do Couto Aguiar é superintendente da Caixa Econômica Federal e diretora regional da Asban no Estado do Tocantins.

NOSSOS ASSOCIADOS

